

# PRODUZINDO ARTE COM LIXO ELETRÔNICO NO IFAM CAMPUS ITACOATIARA

*Making art with electronic trash at the IFAM Itacoatiara Campus*

Daniele Almeida, daniela.silva.almeida29@gmail.com<sup>1</sup>

Mafran Ferreira, mfj.martins@gmail.com<sup>2</sup>

Ellen Marques, ellencristhel@hotmail.com<sup>3</sup>

Max Deulen, maxdeulen@hotmail.com<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente trabalho se propõe a apresentar o lixo eletrônico como um problema de contaminação e poluição do meio ambiente e é também um estudo de como se dá o descarte do lixo eletrônico, fazendo um paralelo com o fazer artístico em usar o lixo eletrônico não-tóxico para produção de arte. Tal projeto foi elaborado a partir de pesquisas bibliográficas a respeito do assunto e foi desenvolvido com os alunos do curso Técnico em Informática na modalidade Integrada do IFAM - Campus Itacoatiara. A metodologia abordada foi o levantamento de material bibliográfico, aulas expositivas sobre educação ambiental, oficinas para a produção de quadros artísticos e palestras de conscientização a respeito do tema abordado. Os resultados foram positivos, pois contribuíram para o desenvolvimento pessoal dos alunos, e ainda tais saberes aprimoraram a participação dos jovens na sociedade em que estão inseridos, promovendo sua formação e identidade cultural.

**Palavras-chave:** Arte. Lixo. Meio Ambiente.

**Abstract:** *This study aims to present the e-waste as a problem of contamination and pollution of the environment and it is also a study on how people dispose of electronic waste, making a parallel with the artistic practice of using non-toxic electronic waste for art production. This project was developed through literature search on the subject, and it was developed with the students of the Integrated mode in the Computing Technical Course at IFAM - Itacoatiara Campus. The methodology discussed was the survey on the publications, lectures on environmental education, workshops for the production of artistic frames and awareness lectures about the topic discussed. The results were positive and contributed to the students' personal development, and yet, such knowledge has improved the participation of young people in the society in which they live and promoted their education and cultural identity.*

**Keywords:** Art. Garbage. Environment.

1 Especialista em Psicopedagogia, Professora, Instituto Federal do Amazonas, Campus Itacoatiara – IFAM/CITA.

2 Mestre em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos, Professor, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CITA.

3 Especialista em Educação Profissional e Tecnológica, Professor, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CITA.

4 Graduado em Biblioteconomia, Bibliotecário, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CITA.

## INTRODUÇÃO

O Lixo Eletrônico é um dos problemas mais graves da atualidade (PNUMA, 2010, p.28). Para não provocar a contaminação e poluição do meio ambiente, o correto é fazer o descarte de lixo eletrônico em locais apropriados. Segundo (TRIGUEIRO, 2005, p.43), a diretiva que trata dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (REEE), em seu artigo 9º, afirma que a responsabilidade financeira pela coleta, tratamento, reutilização, recuperação e reciclagem dos REEE de usuários colocados no mercado antes de 13/08/2005 deverá ser assumida pelos produtores que forneceram os produtos. Sendo assim, celulares e suas baterias podem ser entregues nas empresas de telefonia celular. Elas encaminham esses resíduos de forma a não provocar danos ao meio ambiente. (JORDÃO, 2010, p.57). Outra opção é doar equipamentos em boas condições, mas que não estão mais em uso, para entidades sociais que atuam na área de inclusão digital.

Entretanto, ainda há outra alternativa: usar o lixo eletrônico não-tóxico para produção de arte. Nesta perspectiva, este trabalho objetivou coletar e utilizar lixo eletrônico para produzir quadros artísticos, conscientizando as pessoas e oportunizando uma forma de reutilizar esse tipo de resíduo.

O presente trabalho foi desenvolvido com os alunos do curso Técnico em Informática na modalidade Integrada do IFAM/CITA. Tal Campus situa-se na cidade de Itacoatiara/AM, aproximadamente 265 km da capital Manaus. O mesmo conta com a oferta de cursos técnicos nas áreas de Administração, Agronegócio e Meio Ambiente na modalidade subsequente

e Informática na modalidade Integrada, atendendo, no momento, cerca de 400 alunos ao todo.

## MÉTODOS

Para Lakatos (2001, p. 83), a metodologia é considerada como o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo conhecimento válido e verdadeiro. Por isso, para a construção desta pesquisa foram utilizados os recursos da abordagem qualitativa. As atividades propostas para o alcance dos objetivos do estudo foram: pesquisa bibliográfica para nivelamento do conhecimento a respeito do tema Lixo Eletrônico; coleta de lixo eletrônico através de campanhas e busca por esses materiais em assistências técnicas em informática; aulas expositivas a respeito do conceito de Arte e reflexão sobre o que é Belo; realização de oficinas de produção de quadros artísticos com lixo eletrônico; por fim, realização de exposições dos quadros realizando palestras contra o descarte de lixo eletrônico no meio ambiente.

Segundo Pougy (2011, p. 12), "O lixo não é lixo, entende? O lixo maior são as pessoas que não têm coração, que maltratam umas às outras, os animais, e que não respeitam o planeta Terra. Com meus olhos voltados para esses quadros, vejo quanto esse artista é humano"

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as coletas dos materiais, foram realizadas oficinas para separação e posterior produção dos quadros, onde o lixo eletrônico foi classificado para averiguar quais poderiam ser utilizados, como mostra a Ilustração 1.



Ilustração 1: Seleção do Lixo Eletrônico.  
Fonte: ALMEIDA, 2015.

Depois de finalizada a seleção dos materiais, foi realizada a produção dos quadros artísticos. Nesta etapa, os alunos usaram sua criatividade para produzir seus trabalhos com lixo eletrônico, através dos conhecimentos adquiridos dentro das aulas de educação ambiental e das oficinas de artes com lixo, como mostra a Ilustração 2, 3 e 4.

Através das atividades artísticas, foi possível promover a socialização e as trocas de aprendizagem. Os alunos se empenharam muito na elaboração dos quadros. A prática educativa associada à linguagem artística apresenta maior significado para o desenvolvimento da cognição e interação dos alunos. A arte

propõe uma viagem de rumo imprevisto – da qual não sabemos as consequências (COLI, 2006, p.32). Verificou-se que utilizar o lixo eletrônico para produzir arte pode ser uma alternativa viável para tentar diminuir o descarte no meio ambiente, pois é possível produzir quadros bonitos com a reutilização desse tipo de resíduo.

Segundo Santos (2012, p.65), a educação ambiental é um dos eixos fundamentais para impulsionar o processo de prevenção da deterioração ambiental, de aproveitamento sustentável e tem sido integrada nas políticas para o desenvolvimento sustentável. Quanto à intervenção para a conscientização a respeito do problema do lixo eletrônico, foi realizado um ciclo de



Ilustração 2: Quadros produzidos pelos alunos.  
Fonte: ALMEIDA, 2015.



Ilustração 3: Uma rede entre as palmeiras.  
Fonte: ALMEIDA, 2015.

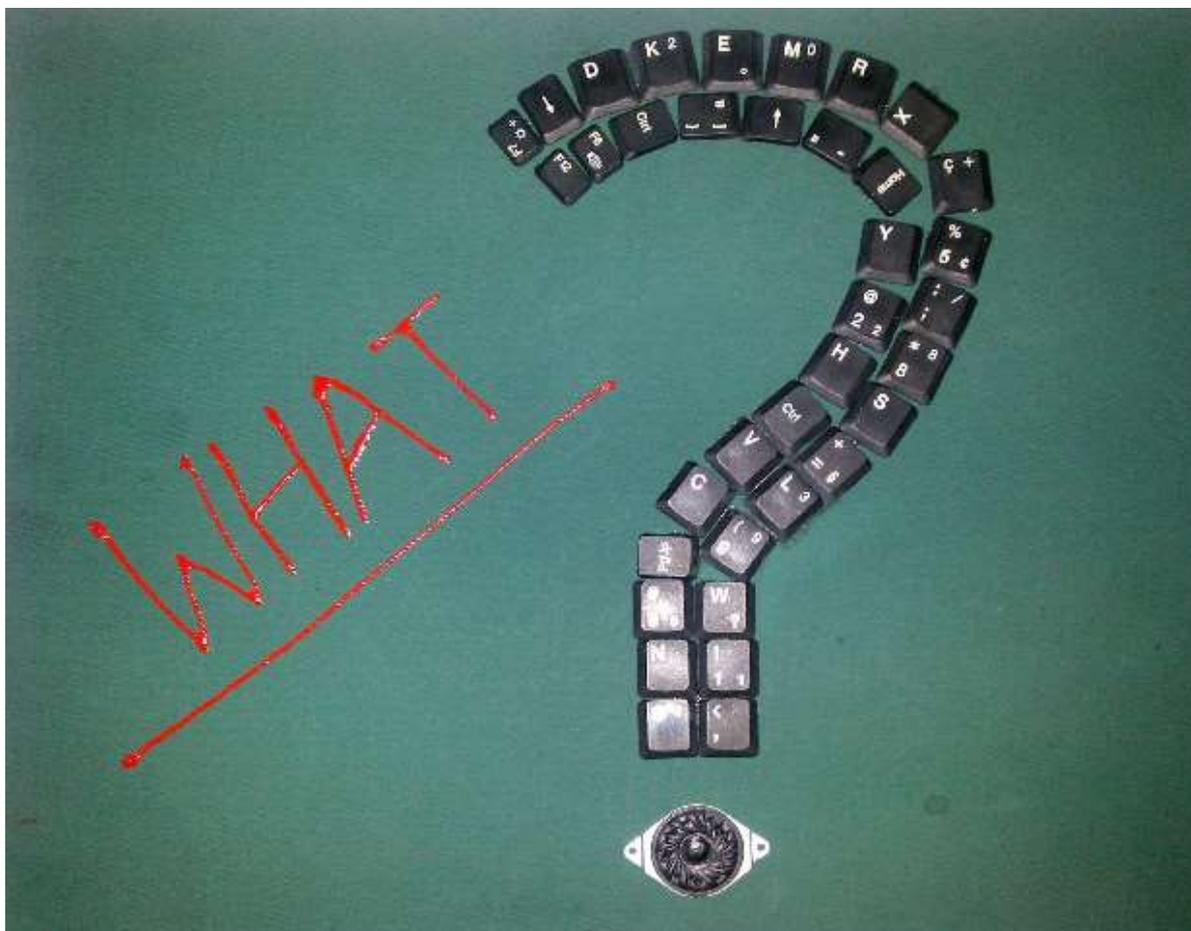


Ilustração 4: What?  
Fonte: ALMEIDA, 2015.

palestras no Campus com participação da comunidade acadêmica e local.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois do desenvolvimento das atividades, constatou-se que a maioria da população desconhece o problema do lixo eletrônico. Por esse motivo é muito importante desenvolver trabalhos como este que, mesmo não sendo de intervenção tecnológica nas empresas ou nem haja leis que as regem, representa um impacto social, conscientizando e educando a população para preservar o meio ambiente.

Devemos procurar meios de amenizar o problema, seja pelo controle no consumo desses equipamentos, seja pelo correto encaminhamento dos mesmos quando não os queremos mais. Assim, estaremos

caminhando para uma civilização realmente avançada, que trata seu lixo e o reaproveita, e não simplesmente despejando o que não serve mais em qualquer lugar.

Os conhecimentos artísticos e estéticos foram necessários para que a leitura e a interpretação do mundo fossem consistentes, críticas e acessíveis à compreensão do aprendiz. Essa técnica de produzir os quadros artísticos do lixo eletrônico tem a função de provocar a reflexão e admiração, além de proporcionar o prazer e a emoção. São essas sensações que são despertadas por um conjunto de elementos: a imaginação do artista, a composição, a cor, a textura das peças eletrônicas, a harmonia e a qualidade da ideia.

Por fim, o projeto de extensão foi uma experiência muito divertida e proveitosa,

e obteve uma boa participação dos discentes e da comunidade envolvida. Onde Oliveira (2006) nos diz que as obras de arte expressam um pensamento, uma visão do mundo e provocam uma forma de inquietação no observador, uma sensação especial, uma vontade de contemplar, uma admiração emocionada ou uma comunicação com a sensibilidade do artista. A este conjunto de sensações chamamos de experiência estética. Além de contribuir para o desenvolvimento pessoal, tais saberes aprimoraram a participação dos jovens na sociedade em que estão inseridos e promoveram sua formação e identidade cultural.

## REFERÊNCIAS

COLI, Jorge. *O que é arte*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.

JORDÃO, Priscila. A rota do lixo. In: *Revista Info Exame*. Editora Abril, 2010. 04/2010. Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/lei-equipamento-eletroeletronico-ong-organizacao-nao-governamental-eletrodomestico-aterro-sanitario-550477.shtml?func=1&pag=0&fnt=9pt>> Acesso em julho de 2016.

LAKATOS, Eva M.; Marconi, Marina de A. *Ciência e conhecimento científico*. São Paulo; Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Jô. *Explicando a arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

PNUMA. *Recycling – From e-wastetoresources*. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. 2010.

POUGY, Eliana. *Todas as Artes*. São Paulo: Ática, 2011.

SANTOS, Elizabeth da Conceição. *Educação Ambiental e Festas Populares: um estudo de caso na Amazônia utilizando o festival folclórico de Parintins*. Manaus: EDUA, 2012.

TRIGUEIRO, André. *Mundo Sustentável: abrindo espaço na mídia para um planeta em transformação*. São Paulo: Globo, 2005.

ZAMBONI, Sílvio. *A pesquisa em arte: Um paralelo entre arte e ciência*. 3ª Ed. Revista. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.